

Sonhos III

Eclesiastes 5:7

Introdução: nas últimas duas semanas, vimos como sonhar é importante, pois os sonhos nos mantêm vivos. Vimos também alguns aspectos da vida que nos impedem de sonhar, as dificuldades da nossa alma que devem ser superadas a fim de que os sonhos voltem a fluir. No estudo dessa semana, faremos a conclusão desse assunto, profetizando que o ano de 2011 será, para todos nós, um ano de realização de sonhos.

1. **Quem sonha faz, quem sonha não fala simplesmente** - em Eclesiastes 5:7, Salomão diz que *"na multidão dos sonhos há vaidade, assim também nas muitas palavras"*. Essa orientação bíblica nos mostra que sonhar não se resume a declarações vazias. O entendimento que a Palavra de Deus nos dá é que simplesmente falar sem fazer nada de prático pela realização do sonho, não passa de vaidade. Muitas pessoas, no momento de empolgação, declaram, prometem, se autoconvencem de que alcançarão metas e sonhos, mas não vão além das palavras, e, biblicamente, isso é chamado de vaidade.
2. **Quem sonha trabalha por seu sonho** - em segundo lugar, dando sequência ao raciocínio do ponto anterior, entendemos que aquilo que sonhamos deve ser acompanhado de esforço e trabalho. O maior sonho do rei Davi foi construir um palácio para Deus. Mesmo tendo sido impedido pelo Senhor de construir esse magnífico templo, cabendo a missão ao seu filho Salomão, Davi provou que realmente queria realizar o seu sonho, pois preparou o material para a construção do templo, deu das suas posses, além de estimular toda a nação a contribuir para a construção. Ou seja, Davi poderia abandonar o projeto quando Deus lhe disse que Salomão é que receberia a honra de levantar o templo de Jerusalém, entretanto, ele continuou firme, trabalhando no sentido de viabilizar a construção (2 Cr 29:1-5).
3. **Quem sonha paga o preço do seu sonho** - em terceiro lugar, compreendemos que não se realiza sonhos sem pagar um preço por eles. Infelizmente, muitas pessoas desistem dos seus sonhos quando entram nessa fase. O maior exemplo que temos nesse ponto, nos é dado pelo próprio Deus. João 3:16 diz que *"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"*.

Um dia, Ele sonhou com uma grande família, mas para que o seu sonho se concretizasse, Deus teve que entregar o seu próprio Filho para morrer pelos pecadores. Sonhos se realizam à medida que nos dispomos a semear. Toda sementeira aponta para uma colheita, ainda que a princípio o preço nos pareça alto, o resultado nos alegrará de tal forma, que já não nos lembraremos da dor do sacrifício. Essa é a maior prova de que realmente queremos realizar sonhos: a nossa disposição em pagar o preço.

4. **Quem sonha tem que vencer o medo** - em quarto lugar, entendemos pela Palavra de Deus que a vitória sobre o medo é fundamental para conquistarmos o sonho. Deus fez Israel sonhar com a Terra Prometida. Canaã tornou-se o sonho de uma nação inteira. Todavia, quando eles foram expiar o novo território, além de constatar que a nova terra era tudo aquilo que Deus falara, também descobriram que ela estava cheia de inimigos e gigantes que deveriam ser vencidos. Infelizmente, a maioria ficou impressionada com a realidade, e ao invés de crer no

poder de Deus e enfrentar o adversário, eles se desesperaram e perderam a perspectiva do sonho (Nm 13 e 14).

Conclusão: depois de analisarmos esses quatro pontos, temos que nos perguntar: "Temos um sonho?" Se a resposta for sim, a pergunta deve ser ampliada: "O que temos feito para a realização desse sonho?" Provérbios 13:4 ensina: *"O preguiçoso deseja, e nada tem, mas a alma dos diligentes se farta"*. Desse modo, a nossa oração é para que Deus nos conceda a unção e a graça dos diligentes, aqueles que sonham, trabalham e realizam.